**Segunda lista de questões de Economia Política Clássica – 2020**

1. Comente a seguinte passagem do *Prefácio à Crítica da Economia Política*: *“... na produção social da própria vida, os homens contraem relações determinadas, necessárias e independentes de sua vontade, relações de produção estas que correspondem a uma etapa determinada de desenvolvimento das suas forças produtivas materiais. A totalidade dessas relações de produção forma a estrutura econômica da sociedade, a base real sobre a qual se levanta uma superestrutura jurídica e política, e à qual correspondem formas sociais determinadas de consciência. O modo de produção da vida material condiciona o processo em geral de vida social, político e espiritual. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas, ao contrário, é o seu ser social que determina sua consciência. ”*
2. Defina os conceitos de “força produtiva” e “relações de produção”.
3. Comente os modos de produção asiático, antigo, feudal e burguês moderno de que fala Marx.
4. O que é a “infraestrutura” do modo de produção de que fala Marx?
5. Comente a dialética entre forças produtivas e relações de produção.
6. Por que a contradição é maior em épocas revolucionárias?
7. Por que Marx diz que, para a revolução, o que importa é o desenvolvimento das forças produtivas?
8. Qual o pré-requisito para a revolução, segundo Marx?
9. Comente alguns problemas no argumento de Marx sobre a evolução histórica por etapas.
10. Por que se diz que o *Manifesto Comunista* não é um texto científico?
11. Qual a adequação histórica e empírica da tese da luta de classes?
12. Por que, para Marx, a burguesia sempre altera o conjunto das condições sociais?
13. Comente as duas contradições básicas no capitalismo apontadas por Marx: entre forças e relações de produção, e entre progresso da riqueza e crescente miséria da maioria.
14. Até que ponto, para Marx, a revolução será obra dos próprios capitalistas?
15. Por que, para Marx, a tomada de poder pelos proletários porá fim ao caráter antagônico da sociedade?
16. No que consiste o chamado “socialismo científico”?
17. Comente a frase de Marx sobre o comunismo: “Ele é o enigma resolvido da história e é como tal solução que ele se conhece”.
18. Por que, na avaliação de Marx, Hegel permaneceu no mundo religioso ou alienado?
19. Por que o sociólogo Aron escreve que “o verdadeiro materialismo [de Marx] é o naturalismo”?
20. Comente a ideia de “positivo absoluto” e de “negação da negação”. Por que se diz que o positivo absoluto não está na negação da negação, mas está fundado em si próprio?
21. Por que se diz que o ateísmo de Feuerbach não é a negação do teísmo, mas o absoluto positivo.
22. Explique a dialética do senhor e do escravo na descrição de Hegel. Há, nos textos de Marx, referências diretas à essa dialética?
23. Comente esse fragmento dos Manuscritos Econômico-Filosóficos: “A grandeza de A fenomenologia de Hegel e de seu resultado final – a dialética da negatividade como princípio motor e criador – consiste, de um lado, nisso de Hegel apreender a produção do homem por si mesmo como um processo, a objetivação como desobjetivação, como alienação e supressão da alienação; nisso, então, de ele apreender a essência do trabalho e conceber o homem objetivo, verdadeiro porque real, como resultado de seu próprio trabalho”.
24. Comente a tese hegeliana: o homem cria realidades objetivas que se tornam exteriores e estranhas.
25. Comente a passagem dos Manuscritos Econômico-Filosóficos: “O trabalho é o devir para si do homem no interior da alienação ou enquanto homem alienado”.
26. Por que se diz que Marx pretende substituir o processo metafísico hegeliano pelo processo real do homem concreto?
27. Comente as relações entre objetivação e alienação em Hegel e em Marx.
28. Comente a crítica de Marx a Hegel expressa na fórmula: pensar os objetos não significa transformá-los.
29. Por que se diz que o jovem Marx é “naturalista”?
30. Comente a fórmula de Marx: não existe uma essência do homem definida de maneira eterna, pois o homem é criado na e pela história.
31. Por que, para Marx, a alienação em pensamento só se explica pela alienação real?
32. Comente a passagem de Marx: “Uma vez que se descobriu na família terrestre o mistério da sagrada família, é preciso que aquela primeira seja aniquilada na teoria e na prática”.
33. O que é práxis? Comente os três sentidos de práxis identificados pelo professor Aron.
34. Por que, para Marx, por intermédio do trabalho humaniza-se a natureza e naturaliza-se o homem?
35. Por que se diz que Marx adere a uma doutrina “pragmatista” da verdade?
36. Por que Marx avalia o modo de produção burguês como tendo humanizado o mundo mas desumanizado o homem?
37. Comente a fórmula de Marx: o homem ainda se encontra perdido, pois os objetos que criou o mantém prisioneiro. Ele se tornou estranho a si mesmo em um universo que é criação sua. É necessário uma revolução para que ele reintegre as riquezas que materializou.
38. Compare, entre si, as visões da história de Marx e de Hegel.
39. Qual o papel de Engels na trajetória intelectual de Marx?
40. Resuma os pontos essenciais de *A Ideologia Alemã*, de Marx e Engels.
41. Por que se diz que, em *A ideologia Alemã*, Marx e Engels adotam um estilo polêmico que não faz justiça aos adversários? Quem são tais adversários?
42. Comente a seguinte passagem de *A ideologia Alemã*: “A primeira condição para toda a história humana é naturalmente a existência de seres humanos vivos. O primeiro estado de fatos a constatar é então a compleição corporal desses indivíduos e as relações que ela lhes estabelece com o restante da natureza. Não podemos, naturalmente, fazer aqui um estudo aprofundado da própria constituição física do homem nem das condições naturais que os homens encontram já prontas, condições geológicas, orográficas, hidrográficas, climáticas e outras. Toda a história deve partir dessas bases naturais e de sua modificação pela ação dos homens no curso da história... Podem-se distinguir os homens dos animais pela consciência, pela religião e por tudo que se quiser. Eles próprios só começam a se distinguir dos animais quando começam a produzir seus meios de existência, não antes, pois até então tudo é consequência de sua organização corporal. Produzindo seus meios de existência, os homens produzem indiretamente sua vida material propriamente dita.”
43. Para Marx e Engels, o que distingue o homem das demais espécies?
44. Comente os cinco momentos das etapas sucessivas necessárias na história, descritos em *A ideologia Alemã*.
45. Comente a passagem, nessa mesma obra: “Um modo de produção ou um determinado estágio industrial estão constantemente ligados a um modo de cooperação ou a um determinado estágio social, sendo o próprio modo de cooperação em si uma força produtiva.”
46. Comente a análise de Marx e Engels sobre a linguagem e a relação desta com a consciência humana.
47. Comente os conceitos marxianos de força produtiva, estado social e a consciência, enfatizando as relações recíprocas entre eles.
48. Por que, para Marx e Engels, a consciência pode se divorciar das forças produtivas e da realidade social?
49. Quais as causas do caráter antagonista do desenvolvimento capitalista, na visão de Marx e Engels?
50. A divisão do trabalho poderia desaparecer no comunismo? Explique.
51. Explique duas concepções de divisão do trabalho expressas em palavras alemãs: divisão *naturwüchsig* e divisão de trabalho *freiwillig*.
52. Explique a concepção do proletariado e da revolução tal como expressa no capítulo I de *A ideologia Alemã*.
53. Explique a tese marxiana: estando os homens despojados de toda humanidade, ele devolveria à espécie humana sua humanidade total.
54. Comente a passagem: “... é necessário que ela [a sociedade atual] tenha feito da massa humana uma massa totalmente ‘privada de propriedade’, que se encontra ao mesmo tempo em contradição com um mundo existente de riqueza e de cultura, coisas que pressupõem, ambas[...], um estágio elevado de desenvolvimento”.
55. Comente o ideário de distribuição na abundância após a revolução. Você considera isso factível? Por quê?
56. Por que se diz que a visão da história de Marx e Engels, pautada na luta de classes, não dá conta do fenômeno das guerras?
57. Critique a tese marxiana de que a consciência é um aspecto da realidade histórica global; a consciência real está ligada à prática.
58. Comente as três interpretações das obras do espírito, segundo Aron: consciência real, ideias da classe dominante e ideologia.
59. Na obra *A Ideologia Alemã* faltaria demonstrar que os interesses do proletariado são radicalmente contrários aos da burguesia, a teoria da exploração e a tese da máxima concentração de renda e máxima pobreza nos estudos econômicos. Até que ponto os próprios autores da obra estavam consciente dessas carências teóricas?
60. Você concorda com a afirmação do *Manifesto Comunista* de que “a história de todas as sociedades que existiram até nossos dias tem sido a história das lutas de classes.”? Por quê?
61. Quantos comunistas haviam na época em que foi escrito esse *Manifesto*? Quem o escreveu?
62. Na passagem do *Manifesto*, “Homem livre e escravo, patrício e plebeu, barão e servo, mestre de corporação e companheiros, [...] em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora franca, ora disfarçada; uma guerra que terminou sempre, ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira, ou pela destruição das duas classes em luta.”, você concorda que toda história humana é tão triste? Não há nada além de opressão?
63. O que na história poderia refutar a tese de que toda relação é opressiva?
64. Critique a tese do *Manifesto* de que a era moderna é mais simples que a anterior.
65. Critique a ideia de conflito de classe como motor da história.
66. Qual a diferença entre contradição e contrariedade?
67. Critique a tese de que os homens só deixariam de ser egoístas no comunismo.
68. Até que ponto Marx foi determinista ao defender a tese de que estruturas sociais egoístas produzem homens egoístas, independentemente de apelos morais.
69. Quando Marx e Engels escrevem no *Manifesto Comunista*: “Onde quer que tenha conquistado o poder, a burguesia calcou aos pés as relações feudais, patriarcais e idílicas. Todos os complexos e variados laços que prendiam o homem feudal a seus “superiores naturais” ela os despedaçou sem piedade, para só deixar subsistir, de homem para homem, o laço do frio interesse, as duras exigências do ‘pagamento a vista’ [...] Afogou os fervores sagrados do êxtase religioso, do entusiasmo cavalheiresco, do sentimentalismo pequeno-burguês nas águas geladas do cálculo egoísta [...] Fez da dignidade pessoal um simples valor de troca [...] Substituiu as numerosas liberdades, conquistadas com tanto esforço, pela única e implacável liberdade de comércio [...] Em uma palavra, em lugar da exploração velada por ilusões religiosas e políticas, a burguesia colocou uma exploração aberta, cínica, direta e brutal. A burguesia despojou de sua auréola todas as atividades até então reputadas veneráveis e encaradas com piedoso respeito. Do médico, do jurista, do sacerdote, do poeta, do sábio fez seus servidores assalariados.”, pergunta-se: 1. Essas coisas todas aconteceram mesmo? 2. Se aconteceram, a causa delas foi realmente a burguesia? 3. Essas mudanças foram boas ou más? Explique.
70. Por que se diz que Marx atribui um poder exagerado à burguesia?
71. Por que o comunismo não apoia a democracia com eleições livres e referendos? Por que a derrubada violenta da burguesia? Por que se diz que Marx e Engels apoiaram teses autoritárias do tipo “os meios justificam os fins”?
72. Na passagem: “O trabalho industrial moderno, a sujeição do operário pelo capital [...] despoja o proletário de todo caráter nacional.”, pergunta-se: os pobres são menos patriotas que o rico? O que Marx conhecia dos proletários reais? Seria o fim do nacionalismo e das guerras?
73. Na passagem: “A sociedade não pode mais existir sob sua [da burguesia] dominação. [...] A condição essencial da existência e da supremacia da classe burguesa é a acumulação da riqueza nas mãos dos particulares, a formação e o crescimento do capital; a condição de existência do capital é o trabalho assalariado. Este baseia-se exclusivamente na concorrência dos operários entre si. O progresso da indústria, de que a burguesia é agente passivo e inconsciente, substitui o isolamento dos operários, resultante de sua competição, por sua união revolucionária mediante a associação. Assim, o desenvolvimento da grande indústria socava o terreno em que a burguesia assentou o seu regime de produção e de apropriação dos produtos. A burguesia produz, sobretudo, seus próprios coveiros. Sua queda e a vitória do proletariado são igualmente inevitáveis.” Pergunta-se: é verdade que Marx e Engels descobriram o mecanismo pelo qual a máquina funciona, isto é, a máquina da história social? Alguém já escreveu livros para tentar persuadir as partes de uma máquina a fazer o trabalho que devem realizar por necessidade mecânica? A revolução necessita de causas como o livro de Marx e Engels, já que o próprio ato de escrever é livre escolha da mente?
74. Na tese de que todas as coisas têm causas que são necessárias e materiais, e essa lei se aplica também aos pensamentos, não haveria ecos do fisicalismo de Demócrito? Explique.
75. Quando se escreve no *Manifesto Comunista*: “O objetivo imediato dos comunistas é [...] [a] constituição dos proletários em classe, [a] derrubada da supremacia burguesa, [a] conquista do poder político pelo proletariado[...]”, critique essa passagem por ver na política apenas o objetivo da tomada do poder.
76. Por que, para Marx, a propriedade é o termo ambíguo? Afinal, ela é ruim ou é boa para os comunistas?
77. Por que quando se faz a objeção, no *Manifesto Comunista*, de que “alega-se ainda que, com a abolição da propriedade privada, toda a atividade cessaria, uma inércia geral apoderar-se-ia do mundo” e se responde que “Se isso fosse verdade, há muito que a sociedade burguesa teria sucumbido à ociosidade, pois que os que no regime burguês trabalham não lucram e os que lucram não trabalham.”, Marx e Engels estariam cometendo a conhecida falácia do *tu quoque*? No que consiste essa falácia? Dê outros exemplos de falácia desse tipo no Manifesto.
78. Critique o *Manifesto Comunista* por: 1. Não identificar nada de universal à humanidade ao longo da história. 2. Somente usar definições de homem atreladas ao sistema social. 3. Ver o homem sempre como o explorador, o ladrão, o escravista e identificar só a exploração como fato comum a todos os séculos anteriores.
79. Até que ponto o *Manifesto Comunista* seria um texto científico ou uma profissão de fé em uma doutrina de cunho quase religioso? Explique.